



PLANO DE TRABALHO

CONVÊNIO

1) Apresentação

Este plano de trabalho apresenta o detalhamento do projeto, executado na modalidade de convênio, a ser celebrado entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ e a Fundação Universitária José Bonifácio.

2) Objeto do Contrato

Projeto intitulado "**PROJETO ÓPERA: PLANO DE DESENVOLVIMENTO PARA A ÓPERA NO BRASIL – Fase I**"

3) Objetivo

Ao longo dos últimos 400 anos a ópera se consolidou como um dos principais gêneros da música clássica. Surgida na Itália no final do século XVI, a partir da tentativa de um círculo de intelectuais e músicos florentinos de recriar as encenações do teatro grego, a ópera progressivamente conquistou a Europa e ganhou o mundo, tornando-se um espetáculo complexo e de enorme apelo popular. De início circunscrita aos espaços palacianos, a ópera deixou os ambientes limitados da nobreza para ocupar os teatros e conquistar novas plateias. Ao mesmo tempo em que consolidava sua condição de principal gênero dramático musical, deu origem a outros formatos dela derivados, como a opereta, o *singspiel*, o *intermezzo* e até mesmo o musical. Enquanto criação artística foi o veículo para o desenvolvimento do discurso musical e de seu suporte instrumental, a orquestra. Através dela, compositores desde o final da Renascença puderam experimentar novas formas de expressão e contribuir para o aperfeiçoamento da técnica vocal e instrumental. Como entretenimento, a ópera proporcionou o surgimento das primeiras grandes estrelas, celebridades para as quais não existiam fronteiras nacionais e que podiam ser cultuadas por plateias as mais diversas. Enquanto evento, ultrapassou os limites da arte para se tornar também espaço de sociabilidade e discussão política.

A ópera conheceu um grande desenvolvimento durante o século XIX, estando presente nas temporadas dos pequenos teatros de província e das grandes casas de ópera nas principais capitais de todo o mundo, tornando-se uma das primeiras manifestações artísticas efetivamente globais. No século XX ganhou a concorrência de novas formas de arte e entretenimento como o cinema, o rádio, a TV e, mais recentemente, dos meios digitais. Mas ao invés de se tornar um gênero datado e anacrônico a ópera se manteve viva e continua desafiando a criatividade de compositores, intérpretes e encenadores. O repertório histórico foi revigorado com releituras e novas abordagens. Na vida contemporânea a ópera alargou seus horizontes, ocupou novos espaços e incorporou modernos recursos tecnológicos.

A partir do reconhecimento da importância da ópera como manifestação artística e da necessidade de desenvolveções que fomentem sua prática no Brasil, a Funarte, a partir de estudo apresentado pela

Academia Brasileira de Música, criou o Plano Nacional para o Desenvolvimento no Brasil, que se desenvolve a partir de seis eixos:

1. CRIAÇÃO: Eixo voltado à produção contemporânea, com a encomenda de novos títulos a compositores brasileiros, de modo a ampliar e renovar o repertório, com ênfase em formatos que possam circular e se adaptar a diferentes palcos e espaços cênicos.
2. PRODUÇÃO: Eixo que estimulará a encenação de espetáculos de ópera por novos agentes e produtores, assim como, dentro das limitações orçamentárias, apoiará as temporadas, festivais e produções de óperas por teatros oficiais e companhias independentes já estabelecidas.
3. CIRCULAÇÃO: Eixo voltado à ampliação do acesso da população aos espetáculos de ópera, estimulando e apoiando iniciativas de circulação de espetáculos, intercâmbio e coproduções.
4. MEMÓRIA: Eixo que promoverá ações para a preservação e difusão do repertório histórico, de acervos documentais, fotográficos e demais suportes físicos e digitais, em conexão com bibliotecas, arquivos, centros de documentação e centrais técnicas com acervos sobre ópera.
5. CAPACITAÇÃO: Eixo voltado para a qualificação e atualização de profissionais, assim como aos ingressantes em tal mercado, nas diferentes linguagens artísticas e técnicas abarcadas pela cadeia produtiva da ópera.
6. MAPEAMENTO: Eixo que, em conexão com os demais, promoverá ações para dimensionar o mercado da ópera no Brasil, identificando os profissionais do setor, o número de produções anuais, o volume de recursos envolvido, o impacto nas economias locais, dentre outros parâmetros que possam ser auferidos através de pesquisas sistemáticas.

A fase I do projeto contemplará ações para os eixos 4, 5 e 6.

4) Período de Execução

A partir da assinatura à 31 de dezembro de 2023.

5) Valor Global do Projeto

R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)

6) Justificativa para a Celebração do Instrumento

Dentre as muitas ações desenvolvidas pela Funarte ao longo de suas mais de quatro décadas de atuação, a ópera não teve uma atenção focada proporcionalmente ao seu potencial na economia criativa e geração de renda, e nenhum edital específico foi destinado ao gênero. As iniciativas pontuais, organizadas pelo Centro da Música da Funarte, como a edição de partituras e a produção de gravações, foram ações que, apesar de positivas, foram insuficientes para fomentar de forma mais estruturada o setor. E justamente em conversa com representantes do setor operístico, a direção da Funarte compreendeu ser necessária iniciar um diálogo mais alinhado às expectativas dos que atuam sistematicamente nas produções pelo país. E nesse sentido, o projeto em questão, elaborado em conjunto ao Centro de Música da Funarte, propõe algumas ações necessárias que apoiem o desenvolvimento da ampla e diversificada cadeia produtiva do setor, que precisa ser mapeada, com informações disponibilizadas de forma transparente, para que se possam estruturar melhores políticas públicas a partir de processos nos quais a universidade pode apoiar, com ensino, pesquisa e extensão. Tais dados são fundamentais para melhor direcionar investimentos em formação e capacitação de profissionais, em resgate do repertório histórico e preservação da memória de um gênero artístico presente no país desde o século XVII, bem como apoiarão na ampliação e penetração do gênero junto ao público e mesmo no aumento do número de produções.

Há a compreensão da Funarte de que a estruturação de uma política pública direcionada para a ópera exercerá forte impacto em fatores culturais, sociais, econômicos e educacionais, de enorme relevância e que

justificam essa importante e necessária parceria entre as instituições, com foco na construção do Projeto Ópera: Plano de Desenvolvimento para a Ópera no Brasil – Fase I:

FATORES CULTURAIS: Oferecer ao público brasileiro o que de melhor há na criação artística universal e integrá-la aos valores próprios da cultura e da criação artística nacionais.

FATORES SOCIAIS: Contribuir para a formação da cidadania através da ampliação dos horizontes culturais da população ao proporcionar acesso a um gênero de espetáculo de valor universal, mas atualmente pouco difundido para a maioria dos brasileiros.

FATORES ECONÔMICOS: Estimular a cadeia produtiva da ópera, que envolve profissionais dos mais variados setores, gerando com isso desenvolvimento econômico, trabalho, renda e oportunidades para os artistas líricos brasileiros e os demais profissionais envolvidos nas produções (músicos, diretores e técnicos teatrais). Estimular a economia local nas cidades onde os teatros se localizam. Inserir o país no circuito internacional da ópera, em especial da América Latina.

FATORES EDUCACIONAIS: Destacar a arte como fator fundamental para a Educação de crianças e jovens, não só viabilizando o acesso aos espetáculos com obras de grande valor artístico, mas, através delas, contribuir para a transmissão de bons valores éticos e morais que estimulem a formação humanística e cidadã.

7) Caracterização dos interesses recíprocos

A FUNARTE encontrou na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) a instituição qualificada para implementar o Plano de Desenvolvimento para a Ópera no Brasil, por diversas razões.

1. A Escola de Música da UFRJ é a mais antiga instituição de ensino musical do país, fundada em 1848, e possui o maior Departamento Vocal dentre as universidades brasileiras;
2. Desde 1948 promove anualmente a produção de espetáculos de ópera;
3. Desde 1994 desenvolve o projeto de extensão intitulado Ópera na UFRJ, através do qual qualifica jovens profissionais nas áreas da música, da direção teatral, indumentária e cenografia, sob a orientação de docentes das Escolas de Música, de Belas Artes e de Comunicação da universidade;
4. Desde 2011 promove a circulação dos espetáculos pelo estado do Rio de Janeiro, com apresentações em cidades como Niterói, Petrópolis, Macaé e Campos, em alguns casos reativando os fossos existentes nos teatros locais;
5. Valoriza e promove a produção nacional através da encenação de óperas de compositores brasileiros, inclusive com a encomenda de novos títulos (*Moema* de D. Carvalho, *Jupira* de F. Braga, *Abul* de A. Nepomuceno, *O Chalaça* de F. Mignone, *O Diletante* de J. G. Ripper, dentre outros);
6. Desenvolve projeto específico para o público infantil (A Escola vai à Ópera), com a encenação de óperas em português (*Maroquinhas Fru-Fru* de E. Mahle, *O Cavalinho Azul* de Tim Rescala, *O Menino Maluquinho* de C. Soares, dentre outros);
7. Mantém junto ao Sistema Nacional de Orquestras Sociais do Brasil, projeto em parceria com a Funarte, a Academia de Ópera, com a encomenda e produção de óperas e ações formativas e pedagógicas voltadas para o setor;
8. Possui uma das mais importantes bibliotecas de música da América-Latina, com grande acervo de ópera, inclusive de manuscritos originais de óperas de compositores brasileiros e acervo histórico dos teatros do Rio de Janeiro;
9. Promove a pesquisa em música e promove eventos científicos e acadêmicos (Simpósio Internacional de Musicologia) com ênfase na ópera, inclusive com a publicação de livros e anais (*A atualidade da ópera, 2010 / Ópera na UFRJ: 20 anos, 2015*);

8) Relação entre a proposta e os objetivos e diretrizes do programa

A proposta apresentada segue estritamente o caminho para o cumprimento dos objetivos e diretrizes

estabelecidos para que se alcance os resultados esperados. Serão envolvidos compositores, artistas, monitores, equipe de planejamento, bem como uma série de outros profissionais para atuação direta na construção do plano de atividade e logística para todo o projeto. O atendimento e execução das metas estabelece a própria relação de sucesso do projeto.

9) Público alvo

O público alvo é bastante amplo e diversificado. A partir dos eixos de ações a serem desenvolvidos e dos objetivos do PDO é possível vislumbrar o enorme alcance da proposta. Nessa fase I, a qual engloba os eixos Capacitação, Memória e Mapeamento, serão desenvolvidas ações das mais variadas vertentes estéticas.

Tanto os profissionais e estudantes da área artística já estabelecidos (cantores, instrumentistas, regentes, diretores de cena), quanto os profissionais e estudantes das diferentes especialidades das áreas técnicas envolvidas na produção de óperas (visagistas, cenógrafos, figurinistas, maquinistas, contrarregras, cenotécnicos, aderecistas, pintores, peruqueiros etc.), serão beneficiados a partir do eixo Capacitação, que pode englobar até mesmo o intercâmbio internacional. O eixo Memória está mais voltado à pesquisa em ópera, contemplando aí pesquisadores, musicólogos, docentes e estudantes, acervos, bibliotecas e demais repositórios da produção operística no Brasil, como as Centrais Técnicas dos teatros produtores, que guardam os acervos e projetos de encenações. Por fim, o Mapeamento envolverá também profissionais de áreas como estatística, economia, administração, dentre outros. Há, todavia, uma transversalidade nas ações previstas para todos os eixos, que convergem para o público em geral, público alvo de qualquer iniciativa no campo das artes. Um espetáculo em cena tem como público alvo a população. Assim o PDO se caracteriza como uma ação do maior alcance possível em termos de seu público alvo.

10) Problema a ser resolvido

A Funarte, enquanto órgão governamental de apoio às artes em nível federal, não desenvolve atualmente uma política específica para a ópera, sendo essa uma grande cadeia da economia cultural e criativa em diversos Estados do Brasil. Os profissionais e instituições que se dedicam a tal linguagem artística, por sua vez, nunca se articularam enquanto setor organizado, de modo a encaminhar coletivamente as demandas. Os teatros produtores, aqueles que mantêm corpos artísticos estáveis, são vinculados a governos estaduais ou municipais. Com o PDO a Funarte, em parceria com a UFRJ, pretende assumir o protagonismo de estabelecer uma articulação em nível nacional entre os diferentes agentes da cadeia produtiva da ópera, de modo a alavancar o setor e contribuir para seu desenvolvimento em longo prazo.

11) Resultados esperados

GERAIS

1. A difusão da ópera e seus subgêneros para a população brasileira, em especial para os grupos sociais com pouco ou nenhum acesso a tal manifestação artística;
2. O desenvolvimento da cadeia produtiva da ópera a partir dos dados gerados por um mapeamento do setor em nível nacional, com informações também sobre do número de produções de ópera em nível nacional
3. A qualificação dos profissionais do setor, com vistas à geração emprego e renda para os profissionais do setor e desenvolvimento econômico para as cidades;
4. A ampliação do repertório nacional a partir da editoração de partituras de óperas brasileiras em manuscritos e criação de novos títulos por compositores brasileiros contemporâneos.

ESPECIFICOS

1. A realização do mapeamento da cadeia produtiva do setor a partir de projeto de pesquisa com a

- participação de pesquisadores de diferentes universidades brasileiras;
2. A organização de um programa de capacitação para o desenvolvimento da ópera como linguagem artística acessível aos projetos culturais de todo o Brasil, com cursos, oficinas e palestras para qualificar os profissionais do setor;;
 3. A seleção de óperas que podem ter um processo de editoração, com reduções para piano, partitura e partes instrumentais, de títulos, de autores brasileiras, que ainda se encontram em manuscrito, de forma a disponibilizá-los para produção;
 4. Catálogo virtual com informações de toda a produção de óperas de compositores brasileiros, de forma a orientar e dar suporte técnico a teatros e orquestras do Brasil que intentam programar óperas brasileiras em suas temporadas anuais;
 5. Apoiar concursos de composição voltados para a criação de óperas.

12) Quadro de Referência Geral

Item de Despesa – Descrição Bens/Serviços	Valor total (R\$)
Serviços de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional (DOA)	42.500,00
Bolsas de Ensino - Estudantes UFRJ e de outras universidades	80.000,00
Bolsas de Pesquisa (corpo docente)	122.500,00
Contração de empresas de representação artística	40.000,00
Contratação de empresas (PJ) para serviços de produção de espetáculos e eventos	40.000,00
Contratação de empresa (PJ) para serviços de comunicação, criação de identidade visual, para o projeto, com design das peças promocionais, cenografia, mídias virtuais, site de internet, assessoria de imprensa, spot de rádio, etc.	50.000,00
Contratação de serviços gráficos	30.000,00
Contratação de passagens aéreas e rodoviárias e diárias	40.000,00
Contratação de empresas (PJ) para a produção de gravações em áudio para registro das ações do projeto, para veiculação e/ou transmissão ao vivo em plataformas de mídias digitais, sites, redes sociais, etc.	40.000,00
Locação de maquinas copiadora	15.000,00
Valor total	500.000,00

13) Equipe Executora

Participantes na execução do Projeto.

A equipe executora do projeto será composta por integrantes da EM/UFRJ, entre professores, técnicos envolvidos com o projeto, a serem nomeados em momento de realização do projeto.

PARTICIPANTE	IAPE	CPF	REMUNERAÇÃO
André Luiz de Campello Duarte Cardoso	1270322	849.048.107-59	R\$ 31.200,00
Ronal Xavier Silveira	3450952	844.313.509-34	Sem remuneração
Marcelo Jardim de Campos	617278	002.652.817-76	Sem remuneração

Caso tenha previsão:

- **Bolsista** - a relação só poderá ser preenchida e entregue após a conclusão da seleção feita por análise curricular em conformidade com artigo 6º, §1º, inciso III e artigo 7º do Decreto 7.423/2010.
- **Pessoa Física e Pessoa Jurídica** - A previsão de pagamentos a serem realizados a pessoas físicas e jurídicas, conforme referenciado no artigo 6º, §1º, inciso IV, do Decreto 7.423/2010 não se apresenta possível, vez que a fundação de apoio precisa contratar mediante prévio processo licitatório que garanta isonomia e impessoalidade, sendo que quando de sua contratação pela IFES ainda não é possível, por óbvio, saber quem irá vencer essa ou aquela seleção. Por conta disso, fica inviabilizada a indicação, desde logo, do CPF ou do CNPJ dos profissionais/empresas que serão contratadas.

14) Cronograma Físico/Financeiro (Metas e etapas a serem atingidas)

META	Etapas	Duração		
		R\$	Início	Término
1	Planejamento de todo o sistema de pré-produção, contratação de artistas e demais profissionais, produção dos eventos, com organização para atividades presenciais e/ou ambiente remoto. Realização de todos os eventos planejados, em ações presenciais.			
Etapas	Especificação	R\$	Início	Término
1.1	Criação da identidade visual de todo o projeto; definição dos nomes dos profissionais e bolsistas a serem contratados; planejamento completo das atividades artísticas e pedagógicas a serem realizadas; definição das características dos eventos; D.O.A (Despesa Operacional Administrativa).	400.000,00	Dezembro/2021	Dezembro/2022

1.2	Elaboração do plano de logística e contratações para a realização das ações; preparação do plano de comunicação e mídias sociais; Realização de eventos e demais ações planejadas.	80.000,00	Janeiro/2023	Agosto/2023
	Total da Meta 1	480.000,00		

META 2	Realização de todos os eventos planejados, em ações remotas. Produção do catálogo do Projeto.	Etapas	Duração	
Etapa	Especificação	R\$	Início	Término
2.1	Entrega dos produtos desenvolvidos e demais ações planejadas; preparação do conteúdo para o ambiente virtual, e todo o trabalho de promoção e registro fotográfico para as mídias sociais; Relatório de cumprimento do objeto e organização do conteúdo online para o site da Funarte.	20.000,00	Setembro/2023	Dezembro/2023
	Total da Meta 2	20.000,00		
Valor Total das Metas		R\$ 500.000,00		

15) Cronograma de Desembolso

Parcela	Valor (R\$)	Liberação	Mês Liberação	Associada a Meta
01	500.000,00	CONCEDENTE	Dezembro/2021	Todas as metas

16) Plano de Aplicação Detalhado

Item	Rubrica	Natureza de Despesa	Valor Total (R\$)
1	3390.18.01	Auxílio Financeiro a Estudante	80.000,00
		Bolsa de Ensino no País	
2	3390.20.01	Auxílio Financeiro a Pesquisador	122.500,00
		Auxílio a pesquisador	
3	3390.33.01	Passagens e Despesas com Locomoção	40.000,00
		Passagens para o país	
		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	

4	3390.39.05	Serviços técnicos profissionais	80.000,00
5	3390.39.59	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	40.000,00
		Serviços de áudio, vídeo e foto	
6	3390.39.63	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	30.000,00
		Serviços gráficos e editoriais	
7	3390.39.79	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	42.500,00
		Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional	
8	3390.39.83	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	15.000,00
		Serviços de cópias e reproduções de documentos (inclusive a locação e manutenção)	
9	3390.39.88	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	50.000,00
		Serviços de publicidade e propaganda	
Valor Global			500.000,00

17) Descentralização para a Fundação (de acordo com TED e/ou Emenda)

Classificação por Natureza	Despesa	Valor Total (R\$)
3350.39	Custeio	500.000,00

Dados Gerais	
Recursos Oriundos	FUNARTE
Número do TED	07/2021
Processo UFRJ	23079.243013/2021-04
Instituição de Vínculo UFRJ	ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ
Coordenação do Projeto	André Luiz de Campello Duarte Cardoso
E-mail	andrecardoso@musica.ufrj.br

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 2021.

André Luiz de Campello Duarte Cardoso
Coordenador do projeto

Ronal Xavier Silveira
Diretor
Escola de Música



Documento assinado eletronicamente por **Ronal Xavier Silveira, Diretor(a) Geral**, em 22/12/2021, às 18:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **André Luiz de Campello Duarte Cardoso**, Professor do **Magistério Superior**, em 22/12/2021, às 19:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.ufrj.br/autentica>, informando o código verificador **1562067** e o código CRC **C790B16F**.

Referência: Processo nº 23079.243530/2021-75

SEI nº 1562067

Avenida Pedro Calmon, 550 - Prédio da Reitoria - Bairro Cidade Universitária

Rio de Janeiro - RJ - CEP: CEP 21941-901 - Telefone: - <http://www.ufrj.br>